



**Ata da 5ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 31 de agosto de 2021.**

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e treze minutos, a Quinta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Marcelo Fávero de Oliveira fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projetos de Lei:** 74/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira e Paulo Sérgio de Almeida; 73/2021 – Brás Zagotto; 72 e 75/2021 – Poder Executivo. **Indicações:** 4636, 4637, 4638, 4639, 4640, 4641, 4642, 4643, 4651, 4652, 4653 e 4654/2021 – Adriano Pereira Verediano; 4550, 4551, 4553, 4577, 4578, 4579, 4580, 4581, 4586, 4587 e 4588/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 4546, 4547 e 4548/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 4545 e 4608/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 4627, 4628, 4629, 4630, 4631 e 4632/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 4607, 4609, 4610, 4611, 4612 e 4613/2021 – Brás Zagotto; 4597 e 4713/2021 – Delandi Pereira Macedo; 4593/2021 – Ely Escarpini; 4572, 4573, 4574, 4575, 4622, 4623, 4624, 4625, 4633 e 4706/2021 – Evandro Miranda; 4549, 4552, 4554, 4555, 4634 e 4635/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 4544, 4561, 4562, 4563, 4564, 4565, 4566, 4567, 4568, 4569, 4570, 4606, 4646, 4648, 4649 e 4650/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 4576, 4582, 4583, 4584, 4585, 4589, 4590, 4591, 4592 e 4626/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 4571, 4598, 4599, 4600, 4601, 4602, 4603, 4604 e 4605/2021 – Osmar Francisco; 4543, 4594, 4595, 4596, 4644, 4645 e 4647/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 4614, 4615, 4616, 4617, 4618, 4619, 4620 e 4621/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 4557, 4558 e 4559/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedido de informação:* 132/2021 – Arildo Tomaz Bucker; *Legislativo:* 09/2021 – Paulo Sérgio de Almeida, Alexandre Andreza Macedo, Allan Albert Lourenço Ferreira, Diogo Pereira Lube, Evandro Miranda e Sandro Dellabella Ferreira; *Votos de Congratulação:* 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327 e 328/2021 – Delandi Pereira Macedo; 329 e 332/2021 – Evandro Miranda; 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340 e 341/2021 – Osmar Francisco; 330 e 331/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; *Votos de Pesar:* 121/2021 – Evandro Miranda; 120/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 119/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra. **Projetos de Decreto Legislativo:** 223, 224 e 236/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 245/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 230/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 217 e 235/2021 – Brás Zagotto; 239, 240 e 241/2021 – Delandi Pereira Macedo; 216, 220, 221 e 228/2021 – Diogo Pereira Lube; 225/2021 – Ely Escarpini; 243/2021 – Evandro Miranda; 218, 222 e 229/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 234/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 226/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 231, 232 e 233/2021 – Osmar Francisco; 237, 242, 244 e 247/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 227/2021 – Sebastião Ary Corrêa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que a Ouvidoria da Mulher, durante todo o mês de agosto, tem recebido convidados para falar sobre os quinze anos da Lei Maria da Penha e o Projeto “Sinal Vermelho”. Então, passa a palavra à cerimonialista Paula Garruth para que seja dada sequência a essa comemoração. / **Mestre de Cerimônia:** — Cumprimenta a todos e convida a Secretária Márcia Bezerra para falar sobre os serviços oferecidos pela Secretaria de Desenvolvimento Social às mulheres vítimas de violência. / **Márcia Cristina**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



**Fonseca Bezerra:** — Após os cumprimentos, agradece ao Ouvidor da Câmara, Vereador Alexandre Maitan, por convidá-la para falar neste mês de comemoração à Lei Maria da Penha. Ressalta que a mulher foi criada por Deus para ser amada e cuidada, e não violentada de várias formas no Município, no Estado, no País e no mundo, havendo lugares, inclusive, onde ela não tem voz nem vez. Diz que, dentro do compromisso do Governo Municipal para com a política de assistência social e direitos humanos, a SEMDES assume a atribuição de implementar o Sistema Único de Assistência Social, o SUAS. Informa que o SUAS é um sistema articulador/provedor de ações de proteção básica e alicerçador de segurança social, com monitoramento e avaliação de suas ações, processos e resultados. Registra que há no CREAS uma equipe técnica especializada no atendimento a mulheres vítimas de violência. Inclusive cita que, só este ano, o CREAS acompanhou, até agora, setenta e cinco mulheres vítimas de violência física, psicológica ou sexual e realizou seiscentos e quarenta e nove atendimentos às mesmas. Destaca que foi criada uma melhor articulação do CREAS com a Delegacia da Mulher, sendo disponibilizada uma servidora, que, todos os dias, fica de forma presencial na delegacia para realizar os encaminhamentos e os agendamentos dessas mulheres junto à equipe técnica desse centro de referência. Acrescenta que há também o auxílio-natalidade, que é um benefício eventual e temporário destinado à gestante ou à sua família, com vistas a reduzir a vulnerabilidade provocada por nascimento de membro familiar, seguindo regulamentação municipal e critérios de concessão desse benefício aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social de Cachoeiro, mediante comprovação de renda per capita, acompanhamento médico, com pré-natal, e participação das atividades desenvolvidas pela equipe da coordenação dos benefícios continuados e eventuais ofertados no CRAS. Fala ainda sobre o Programa “Criança Feliz Capixaba”, que traz as diretrizes para formulação e implementação de políticas públicas em atenção à especificidade e à relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil. Saliencia que essas ações atendem crianças e gestantes de todo o Município, sendo que os visitantes são capacitados para dar orientação sobre o desenvolvimento das crianças de até três anos que são beneficiárias do Bolsa Família e de até seis anos que recebem o BPC – Benefício de Prestação Continuada. Conta que esse é um programa específico e individual, inclusive cita, como exemplo, que, se na casa houver uma gestante e quatro crianças, serão feitas cinco visitas, não no mesmo dia, pois todos serão atendidos particularmente. Menciona que, quanto a direitos humanos, há uma coordenadoria da política da mulher que é responsável por desenvolver, articular e criar ações voltadas às mulheres em situação de violência e, assim, possibilitar a construção de projetos que permitam a superação da violência e o desenvolvimento de capacidade e de oportunidade, bem como promover igualdade/equidade entre homens e mulheres. Relata também o combate a todas as formas de preconceito e discriminação, com o objetivo de valorizar, empoderar e incluir as mulheres no processo de desenvolvimento social, econômico, político e cultural. Comenta que, dentro da modificação da Lei Maria da Penha, a secretaria está se organizando, porque passará a ter um trabalho de palestras nas escolas municipais, divulgando as informações sobre essa legislação e os direitos da mulher, além de falar sobre a violência doméstica familiar, preconizando a prevenção de reincidência nos casos de agressão. Diz que é importante levar ao conhecimento da criança que existe uma lei que defende a sua mãe e a sua família; assim, do mesmo jeito que ela pode denunciar a violência no Conselho Tutelar, também terá um meio de divulgar que a sua mãe está sofrendo algum tipo de violência. Elenca ainda a “Marcha das Margaridas”, que é uma política pública de empoderamento das mulheres do campo, com a realização de palestras bimestrais voltadas também para o empreendedorismo. Segue citando o Projeto “Homem que é Homem”, que foi feito juntamente com o Governo do Estado, por meio do Ministério Público, e visa contribuir para a redução da violência contra a mulher, atuando numa perspectiva preventiva e socioeducativa, com homens



que praticaram a violência e foram encaminhados pela justiça à secretaria. Registra que esse programa foi desenvolvido pela Polícia Civil e as equipes técnicas receberam as orientações. Informa também que o “Outubro Rosa” tem a finalidade de capacitar agentes comunitários de saúde, profissionais de educação e lideranças comunitárias para atuarem como mediadores de conflitos e auxiliarem no enfrentamento da violência doméstica. Destaca também que está em construção o Projeto “Em poder arte”, que visa a inserção social, econômica e regional, dando autonomia, dignidade e empoderamento às mulheres vítimas de qualquer tipo de violência ou vulnerabilidade social e discriminação racial, através de um atendimento humanizado e qualificado nos serviços especializados em rede, com parceria do Ministério Público do Trabalho. Salienta que tal projeto oferece a essas mulheres cursos profissionalizantes para inseri-las no mercado de trabalho. Agradece novamente ao Vereador Maitan e também à Aline pelo convite para estar na Câmara. Frisa que está na SEMDES todos os dias, às vezes, até sábado, domingo e feriado, para atender a população. Coloca-se à disposição dos vereadores que quiserem conhecer como funciona cada política dessas. Ressalta que, de treze anos para cá, houve um rompimento da política pública real de assistência e do assistencialismo que existia antigamente. Agradece à equipe da secretaria por trabalhar por amor. Deixa claro que as portas da SEMDES estão abertas a todos os vereadores, pois vai recebê-los com carinho e respeito. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece à secretária e sua equipe pela presença e explanação. / **Márcia Cristina Fonseca Bezerra:** — Diz que foi um prazer vir à Câmara, onde viveu uma grande parte de sua vida profissional. Pede aos vereadores que fiquem à vontade para procurá-la na secretaria. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Coloca a Câmara à disposição da Secretária Márcia. / Logo após, o Vereador Alexandre Valdo Maitan, Ouvidor da Câmara, fez a entrega da Homenagem Especial à Sra. Márcia Cristina Fonseca Bezerra. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Faz a entrega de Homenagem Especial ao Ramon Barros, que, juntamente com os servidores da Escola do Legislativo, ministrou o curso de Oratória 4.0. Convida para participarem dessa entrega os Servidores Wallace Marvila, Sara, Letícia e Rafael. Informa que os certificados do curso estarão disponíveis na Escola do Legislativo, inclusive agradece aos vereadores e aos servidores por terem participado do mesmo. Agradece também ao Ramon, por ter cedido o seu tempo para capacitar mais os servidores, e a toda a equipe da Escola do Legislativo pelo ótimo trabalho que está realizando. Ressalta que a intenção é expandir esses cursos para a comunidade cachoeirense, inclusive estão estudando um espaço e também a possibilidade de serem de forma virtual. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa ao vereador que, se o número de pessoas para fazer os cursos for maior do que o espaço lá embaixo comporta, podem usar o plenário da Câmara. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece ao presidente. / **Ramon Barros:** — Cumprimenta a todos e agradece a oportunidade que teve de trocar experiências. Destaca que trouxe à Câmara um método novo de curso, que é a Oratória 4.0. Deixa claro que está à disposição de todos os vereadores e servidores. Parabeniza a equipe da Escola do Legislativo e toda a Câmara Municipal. Pede ao Presidente Brás que mantenha esse trabalho na Câmara, pois muitas pessoas não têm condições de arcar com esses cursos. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Solicita autorização ao presidente para realizar uma audiência pública na Casa com vistas a tratar da segurança em Cachoeiro. Registra que o índice de criminalidade no Município está muito alto, principalmente nos conjuntos habitacionais, como no Otilio Roncete. Inclusive convida todos os segmentos da segurança pública, tanto municipal quanto estadual, advogados e promotores para participarem dessa audiência, que visa tentar amenizar o sofrimento das pessoas que não têm nada a ver com o tráfico de drogas e com a marginalidade, mas sofrem por falta de segurança pública. Menciona que as pessoas ligam para 190, mas tal ligação cai em Vitória e, assim, a demora é muito grande para o atendimento. Conta que as pessoas que trabalham no 190 não são policiais e, por isso, não



sabem conduzir a ocorrência até por desconhecerem essa matéria. Frisa que a ocorrência policial tem que ser agilizada; do contrário, a polícia chegará ao local depois que já tiver ocorrido um ou mais óbitos. Deixa claro que a situação em Cachoeiro é preocupante no que se refere à segurança pública. Diz saber que a Polícia Militar não tem o efetivo que precisa, basta ver que a defasagem de policiais é de quase a metade do número existente no Estado do Espírito Santo. Lembra que os guardas municipais são bem treinados, pois fizeram vários cursos para portarem arma; porém, não estão podendo trabalhar no policiamento ostensivo. Então, pergunta por que existe a Guarda, se ela não pode ser utilizada na segurança. Enfatiza que não sabe o que impede os guardas de trabalharem e de pegarem em arma. Inclusive comenta que qualificaram poucos guardas para andarem armados, e não todos. Indaga o que está acontecendo em Cachoeiro, já que o Município precisa ter segurança e viaturas novas. Ressalta que os guardas têm que ficar o dia inteiro na porta da Prefeitura, tomando conta do patrimônio, quando as viaturas deveriam estar rodando nos bairros e fazendo o policiamento, já que a Polícia Militar não dá conta por não ter o efetivo completo. Portanto, frisa que é preciso colocar a Polícia Militar e a Guarda Municipal nos bairros para darem segurança aos munícipes, que estão abandonados. Salaria que a Guarda também não tem um efetivo completo, está defasada; assim, a população está pagando um preço alto por esses desgovernos das esferas estadual e municipal. Avalia que hoje o 190 é o pior veículo de comunicação que existe entre o cidadão e a Polícia Militar, pois o atendente fica perguntando o nome do pai, do avô, quantos anos a pessoa tem, e a polícia ainda demora chegar. Enfatiza que isso não é culpa dos policiais, e sim de quem está atendendo. Conta que há policial da reserva reclamando por ter sido mal atendido no 190. Então, diz que está na hora de os Governos Municipal e Estadual entenderem que a população de Cachoeiro e do Estado precisa de socorro policial urgentemente. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Ary, inclusive registra que, se o colega precisar, o gabinete da presidência poderá dar um suporte quanto à divulgação dessa audiência, basta marcar o dia. Diz ter certeza de que todos os vereadores vão apoiar essa iniciativa, pois também estão preocupados com a segurança no Município. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Ressalta que não esperava outra atitude do presidente, a quem agradece. Convida a todos os vereadores para participarem dessa audiência pública e o ajudar a levar uma solução para as comunidades pobres, que estão presas enquanto que os bandidos estão soltos. / **Osmar Francisco:** — Agradece ao prefeito por estar atendendo seus pedidos em favor da comunidade do Zumbi e de outros bairros. Diz que, ontem, foi feita uma limpeza no Bairro Zumbi, que só não foi concluída por causa da chuva, mas a equipe vai voltar depois para passar um pente-fino. Registra que pediu a seu assessor Henrique que marcasse uma agenda com o Vanderley, da AGERSA, para tratar da situação do ônibus de São Vicente, pois é uma vergonha o coletivo sair daquela comunidade às 7:00 horas e só voltar às 16:00 horas. Informa que o ônibus saía de lá às 7:00 horas, voltava às 10:30; saía novamente às 12:30 e retornava às 16:00 horas; porém, agora, os moradores de São Vicente são obrigados a sair de casa às 7:00 horas e ficarem na cidade o dia todo até o retorno do ônibus às 16:00 horas. Deixa claro que, se não tomarem providência com relação a isso, vai para a televisão e também acionará a justiça para defender o povo do Distrito de São Vicente. Ressalta também que não acha correto os vereadores terem de lanche dois pães com presunto e refrigerante e os funcionários da Casa não receberem nem biscoito para comerem. Lembra que outro dia falou sobre esse assunto, sem ter nenhum documento, mas, hoje, deu entrada em requerimento e pede que isso seja analisado com carinho ou, então, que a Câmara deixe de fornecer o lanche para os vereadores também. Solicita aos colegas que o ajudem a vencer essa batalha e também a em favor dos moradores de São Vicente. / **Adriano Pereira Verediano:** — Parabeniza a comunidade do Nova Brasília por estar empenhada em buscar melhorias para o seu bairro. Diz que, ontem, houve uma reunião lá, solicitada pela própria comunidade, para tratar do Ginásio Nello



Vola Borelli, que necessita de reforma. Menciona que o Secretário de Obras, o Rodrigo Bolelli, e a secretária de Esporte também estiveram lá e falaram sobre a reforma daquele ginásio. Comenta que alguns moradores da comunidade disseram que, devido à falta de iluminação pública e de segurança, a frente daquele ginásio virou lugar de drogados e até para a prática de sexo ao ar livre. Registra o seu apoio àquela comunidade, na qual se sente inserido por trabalhar lá há quinze anos. Frisa que as informações levadas pelos secretários agradaram a todos os que participaram daquela reunião. Assim, deixa claro que a comunidade do Nova Brasília pode contar sempre com ele, que estará atento a tudo o que se referir à reforma daquele ginásio. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Menciona que, pela segunda vez, o Vereador Chupeta falou sobre o lanche para os servidores. Então, informa ao colega que os vereadores têm o lanche no dia da sessão, porque não recebem tíquete. Registra que o Tribunal de Contas não permite que a Câmara forneça pão para os funcionários, porque eles recebem tíquete alimentação. / **Osmar Francisco:** — Lembra que, na época do então presidente Juarez, os funcionários recebiam o tíquete e também o pão, assim como ocorria no mandato do ex-presidente que mora no Bairro Baiminas. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Ressalta que, por isso, as contas do Juarez não foram aprovadas até hoje. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Diz que os Vereadores Allan, Gelinho, Brás, Delandi e ele já fizeram indicações solicitando a limpeza do córrego que passa pelos Bairros Santa Helena e Nossa Senhora Aparecida. Inclusive conta que, ontem, devido à chuva, a água quase entrou na casa de uma moradora daquela comunidade. Então, pede mais uma vez à Prefeitura que faça a limpeza daquele córrego, visto que, desde maio, o setor de Meio Ambiente já liberou tal serviço. Elogia o grande trabalho dos assessores de todos os vereadores, que vão às comunidades e fazem as indicações. Frisa que a Câmara precisa estar unida cada vez mais para que as coisas funcionem bem; então, não há problema se o prefeito não atendeu o pedido do Sandro, e sim o de outro vereador, pois o importante é que as obras aconteçam e beneficiem a população. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Registra que, na verdade, a Prefeitura nem atende o vereador, já que, se fizesse isso, pegaria as indicações dele e o avisaria de que o serviço seria feito. Deixa claro que essa é uma falha da Prefeitura com relação a todos os vereadores. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Concorda com a fala do Vereador Delandi, inclusive acrescenta que, às vezes, nem a própria comunidade é informada sobre a realização da obra. Ressalta que os cronogramas da Prefeitura não têm ampla divulgação, o que até dificulta os vereadores de fiscalizarem, in loco, os serviços. Lembra que é de responsabilidade da Prefeitura dar publicidade ao cronograma de obras. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Enfatiza que é preciso trabalhar cada vez mais em favor da população. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fala sobre o projeto que trata da carteira municipal de identificação de pessoas com transtorno de espectro de autismo, pois ele e o Vereador Paulinho Careca receberam esse pedido de várias mães. Destaca que essa carteirinha é uma forma de saber quantas pessoas há no Município com esse espectro, além de dar mais atenção às políticas públicas. Comenta que, na semana passada, viu uma postagem do governador do Estado e cobrou dele um centro de tratamento de autismo para Cachoeiro, inclusive frisa que esse é um pedido que vem fazendo desde o seu primeiro mandato, em 2017. Ressalta que tem alguns projetos que se tornaram leis importantes, como o do símbolo do autismo. Informa que há vários graus de autismo, e Cachoeiro ainda precisa crescer muito quanto a esse atendimento, com neuropediatras e fonoaudiólogos; portanto, o centro de tratamento traria uma melhor qualidade de vida para as crianças autistas. Salienta que o diagnóstico precoce é a melhor forma de dar mais qualidade de vida a esses portadores. Registra que tal carteirinha dará mais visibilidade ao assunto, além de preferência aos pais dessas crianças em alguns locais e filas. Comunica que, em Colatina, há um grande centro de tratamento de autismo e dezesseis salas na APAE; então, pede que Cachoeiro também tenha esse tipo de tratamento. Menciona que as bancadas estadual e federal poderiam



ajudar nesse sentido, pois há estudos dizendo que, daqui a alguns anos, o autismo estará inserido em muitas famílias do Sul do Estado. Portanto, diz que o Município já poderia estar se preparando para cuidar dessas crianças. Conta que uma mãe do Bairro Vila Rica tinha três filhos autistas e, como não aguentou sozinha a pressão, infelizmente, tirou a própria vida. Solicita o apoio dos colegas a esse projeto. / **Brás Zagotto:** — Lembra que, mesmo com poucos recursos, o Estrela do Norte Futebol Clube foi campeão estadual em 2014. Ressalta que a nova diretoria do Estrela vem fazendo um excelente trabalho, inclusive diz que ela aproveitou que o time está parado para reformar o Estádio Sumaré, principalmente a sua fachada. Então, solicita ao prefeito que melhore o asfalto da Rua Raul Sampaio Cocco, que fica ao lado desse estádio, visto que ela está cheia de buracos. Informa que vai marcar com os diretores do Estrela e levará o prefeito e o Secretário Vander Maciel até lá, para que possam programar a execução desse serviço. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Comenta que a diretoria do clube também lhe cobrou isso, já que a fachada do estádio ficará novinha com a reforma. Assim, deixa claro que podem solicitar ao Secretário Vander que coloque asfalto naquela pequena rua para resolver o problema. / **Brás Zagotto:** — Frisa que o colega Sandro sempre ajudou o Estrela e vai continuar ajudando. Portanto, enfatiza que essa solicitação não é apenas sua, mas também dos colegas Sandro, Diogo e de todos os vereadores, que são apaixonados por esporte e pelo Estrela. Diz ter certeza de que o prefeito atenderá a essa solicitação. / **Evandro Miranda:** — Informa que, nas últimas semanas, visitou os Bairros Sumaré, Amarelo, Nossa Senhora da Glória e Basiléia para ver as demandas e também fiscalizar algumas obras que estavam sendo executadas. Fala da carência do Bairro Nossa Senhora da Glória, razão pela qual pede ao Secretário Vander Maciel que olhe com carinho aquela comunidade. Agradece à administração municipal pelo atendimento a algumas de suas indicações, como a capina em todas as ruas do Bairro Paraíso e a instalação de um quebra-molas na Rua Quintino Bocaiúva. Destaca que o Bairro São Geraldo recebeu uma limpeza geral e também a troca dos abrigos de ônibus, visto que os antigos estavam servindo como foco do mosquito da dengue; então, agradece ao Secretário Vander Maciel. Segue registrando os atendimentos aos seguintes Bairros: Sumaré – limpeza e recapeamento de algumas ruas; Amaral – serviço de tapaburacos nas Ruas Professor Gilceu Machado e José Lourenço Solino e limpeza das Ruas Valdir Moté de Lima e Francisco Valiati. Cita que o Bairro Amarelo foi atendido com sinalização, próximo ao campo de areia e à escola. Por fim, agradece ao prefeito e aos secretários e se coloca à disposição de todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Frisa que perdeu as contas de quantas vezes solicitou o conserto da estrada que dá acesso a Córrego dos Monos. Inclusive comenta que todo domingo joga futebol naquela comunidade, e, no último, alguns moradores, de forma sarcástica, lhe perguntaram se estava indo de helicóptero para lá, já que a estrada estava cheia de buracos. Informa que há mais de um ano vem reclamando daquela estrada, assim como também os colegas Maitan e Juninho, mas não sabe o que é preciso fazer para ser atendido com esse conserto. Enfatiza que, como mora no Bairro IBC, vê sempre caminhões carregados de asfalto saindo da Minerasul; então, não é por falta de material que o serviço não é feito. Diz respeitar o Secretário Vander Maciel e o Subsecretário Joãozinho, mas, infelizmente, não está sendo atendido em suas indicações. Então, mais uma vez, solicita à SEMMAT que conserte aquela estrada. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que, quando estava na Secretaria de Interior, colocou uma manilha de quarenta ligando a nascente até o córrego; portanto, analisa que só falta fazer a manutenção, desentupindo os bueiros para que a água entre na manilha e saia no córrego. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Diz que esteve naquele distrito com o ex-secretário Desil, quando andaram com o presidente da associação, mas ele dizia que aquilo não cabia à Secretaria de Obras, e sim à de Manutenção. Porém, informa que, ao procurar a Secretaria de Manutenção, ouviu que era função da Secretaria de Obras fazer



aquele trecho e que lhe competia apenas desentupir o bueiro, o que faria dentro de quinze dias, mas já se passaram quarenta e cinco dias ou mais e esse serviço ainda não foi feito. Inclusive comenta que disse que, se precisassem de emenda para fazer aquele serviço, os vereadores poderiam correr atrás disso. Avalia que eles complicam tudo para não fazerem aquela obra, já que não querem projeto nem dinheiro, e sim que as coisas caiam do céu. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Espera que dessa vez aquele serviço seja feito. Registra que solicitou, através de um pedido da Associação de Moradores do Bairro Alto Monte Cristo, um estudo de viabilidade de sinalização vertical e horizontal na Rua Eulina Jaccond de Andrade, próximo à EMEB Cely Santos de Oliveira, cuja via liga os Bairros Caiçara, IBC e Monte Cristo. Então, também aguarda que a SEMURB atenda esse pedido com urgência. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Menciona que tem recebido reclamações de pais e de alunos quanto à Casa do Estudante, visto que não estão conseguindo ser atendidos no referido órgão para a retirada da Carteira de Estudante, que é fundamental para que possam comprar as passagens de ônibus com desconto. Inclusive diz que recebeu uma mensagem agora de um pai que já foi até lá três vezes e não encontrou ninguém para lhe atender. Salienta que não sabe quem regula a Casa do Estudante nem como ela funciona, mas percebe que está havendo ineficiência quanto a um serviço fundamental. Lembra que só existe um caminho para o estudante comprar a passagem de ônibus na Flecha Branca com desconto, que é essa carteirinha. Então, pede a ajuda dos colegas vereadores até para fazer um contato com o Ministério Público. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Considera essa uma causa nobre, sendo realmente importante fazer a fiscalização. Recorda que já fez um projeto para mudar parte de uma lei que destinava apenas à Casa do Estudante a regulamentação e oficialização das carteiras, visto que as escolas, tanto públicas quanto privadas, já confeccionavam esses documentos; porém, os mesmos tinham que ser certificados na Casa do Estudante, pois esse é um órgão ligado à União Nacional dos Estudantes e a Associações de Estudantes do Estado e do Brasil. Agora, registra que se surpreendeu com a notícia de que a Casa do Estudante está fechada. Então, ressalta que, com o retorno das aulas presenciais, isso precisa ser regulamentado, seja até pela AGERSA, já que a única empresa em Cachoeiro que fornece desconto para os estudantes é a Flecha Branca, que é regulada por essa agência. Inclusive diz ao Vereador Gelinho que eles podem fazer, via Comissão de Educação da Câmara, um pedido de informação à AGERSA para saber qual é o órgão que funciona nesse sentido. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Concorde com a sugestão do Vereador Diogo, pois, como Comissão de Educação, precisam buscar uma resposta junto à Casa do Estudante ou à AGERSA que venha minimizar esse problema dos alunos. Diz que o vereador pode contar com a comissão. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece aos vereadores pelos apartes e salienta que o caminho será entrar em contato com o presidente da Casa do Estudante para saber o que está acontecendo nesse órgão, pois os alunos precisam ter seus direitos garantidos. Frisa que o poder público tem que garantir a educação e que existe a Casa do Estudante que também faz parte disso, confeccionando as carteirinhas; portanto, ela precisa funcionar bem e ter um serviço efetivo. Então, espera que o presidente desse órgão se manifeste para dizer o porquê dessa ingerência e desse mau funcionamento. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pede ao presidente que seja incluída na pauta sua indicação, solicitando à Prefeitura uma reforma na quadra de esporte do Bairro Alto Amarelo, com reparo na iluminação, no alambrado, na cantina e nos banheiros. Registra que vem lutando pela construção de quadra de esporte em alguns bairros, inclusive tenta buscar recursos, através de emenda, para que essas obras se concretizem; entretanto, vê que em determinadas comunidades há quadras se deteriorando por falta de manutenção. Então, fala da importância de haver nesses espaços públicos um trabalho em conjunto com a comunidade e a Secretaria de Esporte. Ressalta que a secretaria precisa ter alguém que faça um acompanhamento para evitar a deterioração desses espaços públicos, que foram construídos com o dinheiro da



população. Frisa que tem lutado muito para conseguir, por exemplo, uma quadra de esporte para a comunidade do Novo Parque e um campo bom de bola para o Bairro Rubem Braga, o que está perto de conseguir junto ao Governo do Estado. Inclusive informa que, no caso do Bairro Novo Parque, a obra já foi licitada e assinada a ordem de serviço. Salienta que a comunidade precisa do apoio do poder público para manter esses espaços, de maneira a que eles possam ser usados para o esporte e lazer. Apela à Secretaria de Esporte que aja de forma reparadora na quadra dos Bairros Alto Amarelo e Santa Cecília e dos demais espaços públicos. Deixa claro que há dinheiro, já que os impostos estão sendo pagos; portanto, não entende por que não há a manutenção. Comenta que os vereadores sempre reclamam que não há feedback por parte dos secretários; assim, avalia que falta consonância entre a articulação da Prefeitura com a Câmara Municipal, entre a Secretaria de Governo e os vereadores. Inclusive menciona que a Andressa pode ajudar muito nisso, sendo mais presente nas demandas da Câmara para evitar que haja esse desconforto, essas reclamações em todas as sessões. Enfatiza que é preciso haver sintonia e entrosamento entre a Secretaria de Governo e a Câmara, pois os vereadores fazem as indicações, mas nem ficam sabendo da execução do serviço. Lembra que, quando há demandas da Prefeitura, os vereadores acompanham todos os projetos para votá-los no momento certo. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa**: — Registra que recebeu, através do WhatsApp, uma foto da Rua Juvenal Rodrigues dos Santos, no Bairro Agostinho Simonato, que está cheia de água, porque os bueiros não recebem manutenção e estão entupidos. Diz que é preciso que a secretaria providencie o desentupimento dos bueiros, pois, se chover mais, a situação vai piorar. Lembra que, em outros governos, no período de chuvas, havia uma patrulha mecanizada que visitava os bairros para saber o que estava acontecendo. Relata também que, no Bairro Nossa Senhora Aparecida, a casa de um parente do seu genro encheu de água, devido a uma obra que está sendo feita pela Prefeitura. Recorda que, no início do mandato, fez um ofício e procurou pessoalmente a Secretária Cristina Lens para pedir que fosse disponibilizado um veículo para levar os alunos da 1ª série que foram transferidos da Escola Estadual Newtro Ferreira de Almeida, no Bairro Monte Belo, para o Colégio Monteiro Lobato, no Alto União, que fica distante mais de um quilômetro morro acima; porém, esse seu pedido foi negado pela secretária. Fala da falta de boa vontade, de coração e de senso da parte das pessoas da Prefeitura, pois muitos moradores daquele bairro são pobres, estão desempregos e precisam de apoio do poder público. Conta que as pessoas do bairro lhe pediram para interceder junto à Prefeitura para tentar resolver esse problema do transporte; porém, lhes informou que já havia procurado a secretária para buscar uma solução, mas não teve sucesso. Salienta que o prefeito nega carona para crianças pequenas irem à escola, mas vai pagar mais 8 milhões de reais para a empresa que fez o cadastramento imobiliário, que já recebeu 12 milhões 251 mil reais da Prefeitura. Acrescenta que a administração ainda pagou 4 milhões de reais para ser feito o sistema viário do Município. Pede ao prefeito que tire a carapaça de ruim, que entenda que criança é criança e que o Município tem o dever de dar aos alunos condições de estudarem. Solicita ao Presidente Brás que interceda junto ao prefeito para que a comunidade do Monte Belo seja atendida, a qual votou maciçamente no atual chefe do Executivo. Deixa claro que não está falando contra o prefeito, e sim a verdade. Menciona que as ruas próximas à Igreja Católica do Monte Belo estão abandonadas e que, há três meses, o Secretário Paulo Miranda prometeu colocar revsol naquelas vias, mas, até hoje, nada foi feito lá. Diz que a sua comunidade está sendo castigada, porque ele, Ary, fala a verdade na Câmara e quer abrir uma CEI. Pede ao prefeito que atenda à comunidade, inclusive lembra que o chefe do Executivo é empregado do povo, assim como os vereadores. Comenta que já pensou em fazer uma faixa dizendo: “Precisa-se de um prefeito em Cachoeiro que represente o povo de verdade”. Cita que já observou máquinas da Prefeitura trabalhando em alguns



bairros uma, duas semanas e que os vereadores usam a tribuna para elogiar o Poder Executivo. Frisa que não está na Câmara para bater palmas para ninguém, e sim para cobrar o que é direito da população. Enfatiza que o prefeito governa todo o Município, e não apenas alguns bairros e distritos. Afirma que o chefe do Executivo está privilegiando alguns vereadores e esquecendo de que, quando a comunidade dele, Ary, não é atendida, a população é que está sendo penalizada. Alerta que, se o prefeito for candidato, quando for pedir voto, pode levar janelada na cara e ovada na cabeça. Conta que há dois secretários em Cachoeiro, os quais cuidam do revsol e das máquinas, que se acham os donos da Prefeitura. Analisa que a administração liberou o revsol e as máquinas para o Vereador Brás Zagotto porque ele é o presidente da Câmara e pode engavetar os projetos do prefeito; agora, os outros vereadores, que não têm esse poder, não recebem ajuda da Prefeitura. Classifica como covardia e falta de responsabilidade com os munícipes o que o prefeito está fazendo com os Bairros União, Monte Belo, Baixo União, Tijuca e outros locais de Cachoeiro. / **Brás Zagotto:** — Concorde com o Vereador Marcelo de que é preciso que sejam feitas muitas coisas nas ruas do Bairro Maria Ortiz, como a poda de dezessete árvores que ficam atrás da Escola Polivalente. Inclusive conta que uma moradora do local, a Lúcia Gava, fez um protocolo na Prefeitura pedindo que o problema das árvores fosse resolvido. Convida o colega Marcelo para acompanhá-lo até a Secretaria de Meio Ambiente e solicitar que aquelas árvores sejam podadas. Comenta que no mesmo bairro há uma escadaria, que liga as Ruas Brício Mesquita e Ney Pimenta Coelho, que precisa de reforma, pois as lâmpadas e os corrimões foram quebrados por vândalos e usuários de droga. Então, diz que solicitou ao secretário que aquela escada receba melhorias, o que deverá ocorrer em breve. Lembra que conseguiu uma emenda parlamentar com o ex-senador Magno Malta para o asfaltamento da Rua Ney Pimenta Coelho e também da rua da oficina do Mastela, que sai próxima ao Posto Universal, obras que serão licitadas pela Prefeitura. Recorda que, na semana passada, falou sobre algumas demandas do Bairro Vila Rica e que o Vereador Ary disse que o prefeito atendeu os pedidos dele, Brás, porque, como presidente da Câmara, poderia segurar os projetos do Executivo. Cita que, em 1997, havia poucas casas no Bairro Alto Vila Rica e que a água era levada para lá em carro-pipa. Então, fala da importância de as comunidades terem representantes na Câmara, pois, naquela época, solicitou ao então prefeito Ferraço a construção de um reservatório de água no Alto Vila Rica, obra que foi feita com emenda parlamentar do ex-deputado Ricardo Ferraço. Inclusive menciona que, se o serviço do SAAE não tivesse sido concedido naquela época, os morros de Cachoeiro não teriam água atualmente. Relata que todos os prefeitos que passaram por Cachoeiro fizeram obras naquele bairro. Agradece ao Prefeito Victor Coelho e ao Secretário Vander pela concretagem das Ruas Carolina Fardim Perim e parte da José Três, no Bairro Alto Vila Rica, obras pelas quais vem lutando há mais de vinte anos. Ressalta que estava com vergonha de ir até aquele local, porque ainda faltam ser feitas cerca de dez, doze ruas lá. Fala sobre a pavimentação da rua de um cadeirante de nome Paulo Ricardo, que fica próxima ao clube do tiro, que ia ser contemplada na época em que foram feitas as vias do Bairro São Lucas, mas ocorreram problemas no projeto e, até hoje, essa via está em péssimas condições. Menciona que entende o sofrimento do Vereador Ary, que pede obras para os Bairros União, Monte Belo, Álvaro Tavares, Tijuca e Retiro. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Salaria que, enquanto o Vereador Brás for o presidente da Câmara, não precisa se preocupar, porque o colega tem o poder da caneta e de engavetar o que vier da Prefeitura. Afirma que os demais vereadores estão sofrendo, porque alguns são privilegiados; outros, não. / **Brás Zagotto:** — Deixa claro que, como presidente da Câmara, é parceiro de todos os vereadores. Convida o colega Ary para irem juntos cobrar do prefeito melhorias para as comunidades. Repete que há mais de vinte anos luta em favor do povo do Bairro Vila Rica e diz que continua sendo eleito vereador, porque faz um bom trabalho e respeita as pessoas. / **Osmar Francisco:** — Parabeniza o Instituto Comer que, amanhã, completará quatro



anos de atuação em Cachoeiro. Agradece a sua assessora que, ontem, debaixo de chuva, acompanhou o serviço de limpeza que estava sendo feito no Bairro Zumbi, o qual será retomado na próxima semana. Comenta que nunca votou no Prefeito Victor Coelho, mas, para conseguir atender a comunidade, deve estar ao lado do chefe do Executivo. Então, agradece ao prefeito, que tem atendido os seus pedidos em favor do povo cachoeirense. Registra que, na época em que o Juarez, o Júlio Ferrari e o Marcos Coelho foram presidentes da Câmara, era fornecido pão aos servidores e que o Vereador Brás disse que, por isso, eles não conseguiram fechar as suas contas. Pergunta se foi o pão que não permitiu que as contas dos ex-presidentes fossem fechadas. Pede ao presidente que busque uma forma de a Câmara fornecer pão aos servidores, pelo menos, nos dias de sessão. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que o tíquete dos servidores vai aumentar de 960 reais para um pouco mais de 1 mil reais. / **Osmar Francisco:** — Diz que o tíquete vai aumentar e pergunta se o salário dos servidores será como o dos vereadores. Comenta que o pão não tem nada a ver com o tíquete. Solicita novamente que seja buscado um caminho para que os servidores recebam o pão. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Comunica que vai ver o orçamento da Câmara e qual será o custo disso. Declara que o lanche dos dezenove vereadores tem o custo de um pouco mais de 1 mil reais por mês. Pergunta se o vereador sabe quantos servidores há na Câmara e ele mesmo responde que são duzentos e vinte e oito. / **Osmar Francisco:** — Pede novamente que essa possibilidade seja estudada. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que, na semana passada, a convite de alguns moradores, esteve em Burarama, na comunidade de Campos Elísios, ocasião em que verificou que as estradas estão com muitos problemas, que há lâmpadas queimadas, que é preciso instalar sete braços de luz e postes, que o CRAS não tem internet e que não há mais a coleta de sangue no posto de saúde. Inclusive conta que esteve com o secretário de Saúde, que lhe disse que iria verificar a possibilidade de o serviço de coleta de sangue voltar a funcionar no posto de Burarama, o qual também atende a outras comunidades. Analisa que os distritos ficam distantes da sede do Município e, por isso, devem receber uma atenção especial quanto à saúde, segurança, manutenção de estradas e iluminação. Menciona que as aulas presenciais retornaram nas escolas e faculdades, mas até hoje os estudantes estão sem ônibus, porque não foi feito um novo contrato e, para isso, é preciso que seja realizada outra licitação. Avalia que essa pauta deve ser discutida pela Comissão de Educação, apesar de ser uma atribuição do setor de transporte. Questiona se os alunos do interior têm transporte para frequentar as aulas. Diz acreditar que, agora, vão aparecer muitos candidatos a deputado estadual com emendas para o interior, as quais vão ajudar a população; entretanto, salienta que o povo deve entender que está sendo usado por essas pessoas. / **Aparteando Marcelo Fávero de Oliveira:** — Informa que, segundo o Vereador Alexandre de Itaoca, o transporte dos estudantes do interior está sendo disponibilizado a partir de hoje. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece aos Vereadores Marcelo e Alexandre de Itaoca pela informação. Comenta que visitou o Secretário de Saúde, o Alex, ocasião em que conversaram sobre os problemas estruturais de alguns CRAS, da falta de policiamento na UPA do Marbrasa, da falta de manutenção do equipamento do consultório dentário da UBS do Bairro Zumbi e da falta de conclusão da calçada e de um pedaço da calha, além do acúmulo de entulhos na UBS do Valão. Inclusive diz que falou com o Secretário Daróz a respeito do policiamento na UPA do Marbrasa. Salienta que alguns dizem que há muito vereador na Câmara; porém, comenta que, como existem diversos problemas em Cachoeiro que precisam ser resolvidos, os edis acabam sendo os porta-vozes das comunidades. Enfatiza que cabe aos vereadores indicar obras e cobrar que elas sejam feitas. Então, pede encarecidamente às secretarias do Município que atendam suas indicações, que já estão fazendo aniversário. Lembra que o ex-vereador José Carlos Amaral levava um bolo para os buracos que faziam aniversário na cidade. Cita que a TV Gazeta fez uma reportagem sobre a Rua Atílio Vivácqua, no Bairro Rubem Braga, onde falta a Prefeitura



fazer apenas um pedaço do calçamento. Informa que solicitou a conclusão dessa obra, mas na Prefeitura consta que ela já foi feita. Ressalta que na Rua Ozil Passoni, no Bairro São Francisco de Assis, que dá acesso aos Condomínios Esmeralda I e II e Safira, também só falta ser feito um pedaço do calçamento. Relata que não vai falar mais sobre a retirada do lixo de um terreno na Rua Dona Amélia Calassara Passamai, no Bairro Zumbi, porque os moradores limparam o local, já que havia ratos, baratas e cupins lá. Recorda que já conversou com o Vereador Delandi sobre os terrenos que não podem ser limpos pela Prefeitura, que multa os proprietários, mas a infração não é paga. Frisa que há muita coisa para ser feita nas áreas centrais e nas periferias do Município de Cachoeiro. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Fala sobre uma área particular no Bairro São Luiz Gonzaga, onde está sendo colocado entulho e lixo, e acrescenta que o proprietário já disse que permite a entrada das máquinas da Prefeitura para que seja feita a limpeza. / **Diogo Pereira Lube:** — Pergunta a respeito de um projeto da Prefeitura que seria enviado à Câmara para que a municipalidade pudesse fazer a limpeza de terrenos particulares e, depois, cobrasse do proprietário. Afirma que o papel do vereador é cobrar, legislar e fiscalizar, porque quem tem dinheiro para executar as obras é o Poder Executivo. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Informa ao Vereador Diogo que há uma lei específica que permite que a Prefeitura limpe os terrenos e, depois, cobre no IPTU; porém, essa lei nunca funcionou. / **Diogo Pereira Lube:** — Então, enfatiza que essa é mais uma lei que não é cumprida em Cachoeiro. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fala da necessidade de obras de infraestrutura, como drenagens, asfaltamentos e recapeamentos de vias, no Bairro São Francisco de Assis. Diz que, depois da chuva, não se consegue subir a Rua Valdecy Savignon, que é muito íngreme. Lembra que, desde o seu primeiro ano de mandato, vem pedindo à Prefeitura que sejam construídos muros de arrimo nas Ruas Thomás Thompson, João Ribeiro dos Reis, Waldyr Leite, Valdemar Stanzani, entre outras. Salienta que foi avisado que uma das principais ruas do Bairro São Francisco, em breve, será concretada, obra que vem solicitando há muito tempo. Ressalta que os vereadores representam todo o Município e que é bom os colegas reforçarem os pedidos de outros edis. Comenta que Cachoeiro está estagnado e que muitos bairros da cidade foram feitos de forma errada, sem os devidos cuidados, como é o caso do Loteamento Áurea Bispo, no Bairro Coramara, de onde, quando chove, desce uma quantidade enorme de água para a rodovia do Valão. Inclusive cita que a BRK não pode atender os loteamentos que não são regulamentados. Conta que, hoje, ele e os Vereadores Gelinho e Sandro foram marcados em uma publicação a respeito do córrego que passa pelos Bairros Nossa Senhora Aparecida e Santa Helena, o qual está assoreado. Informa que ele e os citados colegas já solicitaram a limpeza desse córrego à Prefeitura. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Registra que a Secretaria de Meio Ambiente já liberou a limpeza desse córrego. Menciona que a população está insatisfeita, porque, com a chuva, o córrego encheu e causou problemas para a comunidade. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Frisa que os vereadores conhecem os gargalos do Município e facilitam o trabalho dos secretários, mostrando onde estão os problemas. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Comenta que já ouviu dizer que os vereadores são como prefeitos em suas regiões. Ressalta que, quando os vereadores fazem indicações à Prefeitura, o gasto da administração é reduzido, pois não é preciso que profissionais da municipalidade procurem as demandas e fiscalizem as obras. Afirma que o Poder Executivo deveria olhar os vereadores como cooperadores, auxiliares da administração, pois, assim, o trabalho da Prefeitura seria muito mais eficiente. Menciona que o Presidente Brás disse que os vereadores são amigos do Poder Executivo; porém, em sua opinião, o Executivo não é parceiro dos edis. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que, na medida do possível, a SEMMAT tem atendido os seus pedidos de limpeza de ruas e de bueiros, cujos serviços são muito bem-feitos, mas as comunidades precisam de outras coisas também. Destaca que as escadarias dos



Bairros São Francisco de Assis e Parque Laranjeiras foram limpas e, agora, pede que os entulhos sejam retirados. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Diz que vai utilizar o recurso oferecido pela Câmara para mostrar as fotos que tirou de algumas situações e ilustrar o pesadelo que está sendo vivido em Cachoeiro. Lembra que fez várias cobranças com relação à Rua Euclides Borges, no Bairro Boa Vista, e conta que, em março de 2021, a vigésima vereadora, a TV Gazeta, foi àquela via, e, depois disso, o prefeito e o secretário de Manutenção estiveram no local. Salienta que nessa rua havia apenas um desnível e solicitou que a Secretaria de Manutenção acertasse a via para o ônibus trafegar; porém, depois que a equipe da Prefeitura foi trabalhar naquele local, a situação piorou. Cita que também fez pedido para a pavimentação da Rua João Brites, na qual foi feita a concretagem. Comenta que tudo o que o Rei Midas tocava virava ouro, enquanto que a Prefeitura de Cachoeiro tem o dedo podre, pois tudo o que toca vira buraco ou quebra. / **Paulo Grola:** — Ressalta que, em Soturno, as pessoas não conseguem mais dormir devido ao barulho das motos sem descarga, que fazem a entrega de drogas e de lanches. Então, diz que conversou com o Coronel Fabrício sobre isso, o qual lhe garantiu que esse problema será resolvido. Registra que duas ruas de Soturno foram feitas com revsol, serviço que ficou muito bom e, segundo o engenheiro, só será preciso fazer manutenção depois de dez, quinze anos. Inclusive conta que o prefeito esteve no distrito e disse ao secretário que as máquinas não iriam sair de lá enquanto o serviço não fosse concluído; porém, o maquinário foi levado para Itaoca e, só depois de finalizar o serviço naquele distrito, vai retornar para Soturno. Agradece ao Secretário Vander e ao Subsecretário Joãozinho pelo serviço de limpeza feito em Soturno e Gironda, mas solicita que sejam retirados os entulhos. Informa que pediu ao subsecretário que fizesse a limpeza do córrego citado pelo Vereador Gelinho. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Diz que a união faz a força e que a população deve ser atendida. / **Paulo Grola:** — Lembra que o pessoal de Pantanal fez um churrasco para comemorar a finalização da obra na estrada daquela localidade. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Pede ao Vereador Paulo Grola para verificar o serviço feito com revsol na estrada de Moitãozinho. / **Paulo Grola:** — Explica que aquela estrada foi uma das primeiras a receber o revsol e que o serviço não ficou muito bom, devido ao material utilizado lá, mas diz que os problemas vão ser corrigidos. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Comenta que o serviço com revsol da Tijuca também vai ficar malfeito. Justifica suas palavras dizendo que tiraram o Wellington da Tijuca e o levaram para Soturno; depois, colocaram o Paulinho Carreiro para fazer o serviço lá. Destaca que, assim, a obra está sendo feita com rapidez, mas, com certeza, vai ficar uma porcária. / **Paulo Grola:** — Salienta que o serviço deve ser acompanhado de perto para que seja bem-feito. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Conta que, na época das eleições, sempre se fala sobre os candidatos de outras cidades que vêm para o Município buscar os votos dos cachoeirenses e, depois de eleitos, não voltam mais. Então, reflete que o povo de Cachoeiro deve eleger candidatos do Município. Relata que o Governador Renato Casagrande trouxe para Cachoeiro o SAMU, cujas viaturas não estão dando conta de atender bem a população, a pavimentação das principais vias do Município e a ponte de São Vicente, obra pela qual o falecido Vereador Silvinho lutou muito, assim como também outros colegas. Explica que a pavimentação das principais vias da cidade vai frisar o asfalto e será jogada uma nova camada de sete centímetros desse material, inclusive diz que os vereadores e a população devem fiscalizar esse serviço. Entretanto, registra que Cachoeiro não conta com o 190 e faltam consultas e exames no Município, o que obriga os pacientes do Sul do Estado a se deslocarem para a Grande Vitória a fim de receberem esses atendimentos, já que o governo não compra tais procedimentos aqui, mesmo havendo ótimas clínicas e médicos na cidade. Considera esse deslocamento perigoso, já que podem ocorrer acidentes, além de sofrido, porque o veículo que leva as pessoas para a Grande Vitória só retorna depois que o último paciente for atendido. Fala também sobre a falta de peritos no IML de



Cachoeiro e da necessidade de uma sala de necropsia, inclusive lembra que o Vereador Allan tem reivindicado muito para essa área. Acrescenta que os peritos só atendem nas terças e quintas-feiras em Cachoeiro. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Informa que os peritos que atendiam nas terças e quintas-feiras estão de férias. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Diante da falta de peritos, diz que os corpos acabam sendo levados para Vitória para necropsia. Lembra que, em 2018, o então candidato a governador se reuniu com os vereadores e prometeu diversas obras de infraestrutura para Cachoeiro, como a rodovia do Caramba e a ponte do Valão, mas nada foi feito. Ressalta que Cachoeiro tinha senadores e deputados federais, como Camilo Cola, que traziam verbas para a Santa Casa, o Hospital Evangélico e o Hospital Infantil, mas as pessoas daqui não davam valor aos mesmos. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Convida a todos os vereadores para uma reunião com o Deputado Federal Felipe Rigoni, no dia 03/09, às 14:00 horas, no plenário da Câmara, para tratar das demandas de Cachoeiro e da região. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Conta que, na semana passada, teve uma reunião com o Secretário Vander e o Subsecretário Joãozinho para passar algumas demandas de drenagem, recapeamento asfáltico e operação tapa-buracos, ocasião em que foi muito bem recebido e atendido. Avalia que é preciso dar honra a quem merece honra. Comenta que as pessoas dizem que a administração só está fazendo o que é obrigação dela, mas reflete que muitos não cumprem as suas obrigações. Salienta que é difícil fazer a gestão de um Município grande como Cachoeiro, mas, se os Poderes se ajudarem, a cidade vai se tornar melhor. Frisa que quer manter a harmonia com o Poder Executivo para que o povo seja beneficiado. Deixa claro que não vai fazer oposição por oposição. Ressalta que o governo do PSB ainda tem mais três anos e quatro meses para administrar Cachoeiro e, mesmo sendo da base do PL, diz que pretende manter o equilíbrio e uma postura em defesa do povo, como foi no caso do aumento do IPTU, o que combateu com veemência na tentativa de buscar o melhor para a população. Agradece à Prefeitura pelos atendimentos que estão sendo feitos em vários pontos da cidade. Menciona que o Vereador Ary falou sobre a situação do Bairro Agostinho Simonato, a qual já foi verificada por vários colegas, inclusive conta que esteve naquela comunidade ontem, debaixo de chuva, para ver as áreas de alagamento; então, diz que vai interceder por aquele bairro. Fala das intervenções que estão sendo feitas pela Prefeitura nos Bairros Coramara e BNH e acrescenta que grande parte dos problemas naquelas comunidades e no Agostinho Simonato ocorre devido ao descuido dos moradores, que obstruem a passagem de água das chuvas, e também à falta de manutenção por parte de vários governos. Parabeniza o colega Diogo e a todos os vereadores que fizeram parte da comissão do IPTU, que realizou o processo investigatório, e o resultado foi entregue aos órgãos competentes. Alerta que ainda vão vir para a Câmara muitas matérias complicadas, as quais serão debatidas até que se chegue a um ponto de equilíbrio, mas deixa claro que não é possível agradar a todos. Relata que há grupos que gostariam de estar na Câmara e na Prefeitura, os quais vão sempre tentar desestabilizar os Poderes. Portanto, analisa que é preciso ficar atento para saber se a Câmara não está sendo utilizada como bucha de canhão por pessoas que não movem uma palha pela cidade e apenas dão pitacos nos mandatos daqueles que foram eleitos. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Menciona que só conversa com dois secretários do atual governo, o Cláudio, que foi mandado embora, e o Vander. Registra que o Vander e o Joãozinho o atendem em algumas demandas. Inclusive diz que comentou com o Vander que tinha medo de agradecê-lo por esses atendimentos, visto que o prefeito pode querer prejudicá-lo. Destaca que o diálogo é importante, porque, amanhã, pode-se chegar à conclusão de que o ponto de vista do outro é melhor do que o seu. Acrescenta que sem o diálogo é impossível se chegar a um consenso com inteligência e buscar ver o lado da população, antes de qualquer questão pessoal. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece ao Vereador Maitan pelo aparte e diz que admira o colega pelo trabalho, hombridade e seriedade com que atua na Câmara. / **Brás Zagotto**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



**(Presidente):** — Registra o convite do Governador Renato Casagrande para a inauguração do centro de distribuição de revsol em Cachoeiro de Itapemirim, no dia 01/09, quarta-feira, às 17:00 horas, em Monte Líbano, no Distrito de Soturno. Acata o pedido do Corregedor Juninho Corrêa para que seja lido na Sessão de hoje o memorando administrativo que trata do Processo 16.949/2021, Protocolo 15.533/2021, de 31/08/2021. Também acata o pedido do Vereador Delandi para que seja incluído na pauta do dia o Projeto de Lei 70/2021, o qual já está com todos os pareceres. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pede aos colegas vereadores que aprovem o Projeto de Lei 70/2021. Lembra que a Prefeitura cedeu ao Hospital Infantil parte do terreno para a ampliação do hospital do Aquidaban, através de projeto aprovado na Câmara, e os vereadores inseriram um item nessa matéria para que a referida entidade funcionasse como materno infantil. Comenta que ocorreram diversas mudanças na rede hospitalar de Cachoeiro e o Infantil assumiu o serviço de maternidade, inclusive realizando partos de risco. Então, frisa que o Projeto de Lei 70/2021 visa mudar a nomenclatura do hospital do Aquidaban para que possa se tornar um hospital geral, o que vai facilitar a busca por recursos para a manutenção dessa entidade. Relata que a estrutura hospitalar de Cachoeiro envolve a Unimed, mantida por uma cooperativa, o Hospital Evangélico, que é referência oncológica, e os hospitais do Aquidaban e Infantil, todos com as suas contas sanadas, além da Santa Casa, que está com problemas seríssimos e deve cerca de 90 milhões de reais. Menciona que tentou marcar uma reunião com a superintendência da Santa Casa, o que não evoluiu, para debater a situação daquela entidade junto ao governador do Estado e buscar caminhos para tentar resolver os problemas financeiros do hospital. Inclusive diz que o Governo do Estado já fez propostas para a Santa Casa, com o intuito de mudar os termos de funcionamento daquele hospital. Apela aos parlamentares do Espírito Santo no Congresso Nacional para que façam emendas para desafogar a situação financeira da Santa Casa, que está perdendo profissionais importantes. Acredita que, diante da crise financeira, a entidade pode fechar as portas do pronto-socorro e deixar de atender a todo o Sul do Estado, o que será gravíssimo para a região. Registra que, segundo informações, o Governo do Estado não pode injetar recursos na Santa Casa, e sim comprar procedimentos. Comenta que recebeu reclamações de pessoas que têm que esperar até trinta dias para fazer cirurgias ortopédicas que são simples. Recorda que um colega vereador disse que iria fazer um vídeo para denunciar o que estava ocorrendo na Santa Casa, mas avalia que, na verdade, deveriam ser buscados caminhos para que aquele hospital possa respirar. Repete que a Santa Casa é um importante instrumento de saúde que atende a toda a Região Sul do Espírito Santo. Segue pedindo que a Prefeitura reinicie, com urgência, as obras de algumas ruas do Bairro Rubem Braga, inclusive diz que o Vereador Vandinho também vem solicitando isso, já que tem um assessor que mora naquela região. Informa que recebeu um áudio de um morador do Bairro Bom Pastor reclamando da situação lastimável das ruas daquela comunidade. Salienta que, se não for possível a Prefeitura fazer as obras de drenagem e pavimentação das vias do citado bairro, que, pelo menos, seja realizado um serviço bom com saibro. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que o bispo, o Afrânio e o Jefferson estão em reunião com o governador para tratar da situação da Santa Casa, inclusive diz que, amanhã, poderão ser dadas boas notícias a respeito daquela entidade. / **Delandi Pereira Macedo:** — Afirma que não importa se a reunião será aqui ou não, o importante é que a situação da Santa Casa seja resolvida, pois Cachoeiro não pode perder os serviços prestados por aquela entidade. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Relata que o Zito, ex-presidente da Selita, trabalha de forma voluntária na Santa Casa e reclamou muito a respeito da situação difícil pela qual passa aquele hospital. Lembra que o Carlinhos Ambóss, o Dimas e outras pessoas também fazem um trabalho voluntário na Santa Casa. / **Delandi Pereira Macedo:** — Lembra que, há dois, três anos, a dívida da Santa Casa era de cerca de 40 milhões de reais, quando foram pegos 50 milhões de reais em empréstimo na Caixa Econômica, o que elevou



a dívida para 90 milhões de reais. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Explica que a aplicação do revsol começou sendo feita em camadas; porém, verificou-se que o material deve ser aplicado em camada única e que o produto que dá liga não pode conter areia. Então, depois dessas descobertas, diz que o serviço realizado na Sambra, Soturno e Pantanal ficou muito bom. Conta que, em Pantanal, depois da aplicação do revsol, a BRK precisou fazer um serviço e cortou a estrada sem o maquinário adequado; assim, o material acabou soltando e a estrada está cheia de lama depois que choveu. Então, sugere que, antes de a Prefeitura aplicar o revsol, haja uma conversa com o pessoal da BRK para que sejam passados os canos e não ocorra danos ao serviço. / **Aparteando Paulo Grola:** — Acrescenta que o revsol não aceita emenda. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Registra que acompanhou a aplicação do revsol em Soturno e parabeniza o serviço feito pelo Wellington e pelo Paulinho Carreiro, que são muito comprometidos. Salienta que as pessoas de Soturno e Gironda estão ansiosas para que todas as ruas das comunidades recebam o revsol. Fala sobre a falta de iluminação nas ruas de Soturno, já que o contrato com a empresa que fazia esse serviço acabou; porém, a Prefeitura está trabalhando para que seja feito um novo contrato e, assim, o Município possa contar novamente com esse serviço. Comenta que a empresa que fazia esse serviço trabalhava bem e o atendimento era feito com agilidade. Concorda com a fala do Vereador Paulinho Careca a respeito do governador. Inclusive registra que muita gente da base do Governo do Estado reclamou dizendo que ele, Leonardo, fala mal da pessoa do governador, o que deixa claro que não faz. Ressalta que vai estar presente na inauguração do centro de distribuição de revsol, porque isso é importante para o Município; porém, frisa que o governador não merece receber nenhum aplauso, porque Cachoeiro, a maior cidade do Sul do Estado, tem problemas grandes, como é o caso da serra de Soturno e da falta de rodovias para melhorar o trânsito no Município. Enfatiza que, enquanto o governador não tiver interesse em resolver os problemas de Cachoeiro, o mesmo não terá o seu respeito político, já que, como vereador, recebe as cobranças da população. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Solicita que o Horário das Lideranças seja suprimido. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do colega Juninho, registrando que apenas um vereador se posicionou contra a supressão desse horário. / Em seguida, passou-se à **Ordem do Dia**, sendo feita a **1ª Discussão** do Projeto de Lei 53/2021 – Poder Executivo (Autoriza o Poder Executivo Municipal a abertura de crédito especial para inclusão de despesa não prevista na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e de Administração, e dá outras providências). / **Ely Escarpini, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Continuando, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 126/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer informação ao Exmo. Sr. Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, referente às obras iniciadas e paralisadas no Bairro Rubem Braga, nas Ruas Wilson Duarte da Silva, Antônio José da Silva, Manoel Duarte e Projetada. Solicita ainda cópia do projeto, planilhamento de preços e previsão das próximas etapas para execução); **132/2021 – Arildo Tomaz Bucker** (Requer as seguintes informações ao Exmo. Sr. Prefeito Victor Coelho referentes à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM: 1 – Quanto o Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES arrecadou no ano de 2020? 2 – Quais empresas instaladas no Município de Cachoeiro de Itapemirim contribuíram com essa compensação financeira e qual valor nominal arrecadado por empresa? 3 – Onde foram aplicados os valores relativos arrecadados pela CFEM no ano de 2020, especificando as rubricas, valores e finalidades da sua aplicação? 4 – Há programa específico previsto em lei orçamentária para utilização desses recursos? Se sim, apontá-los; se não houver, favor apresentar justificativa. 5 – O Município de Cachoeiro de Itapemirim possui acordo de cooperação técnica com a ANM – Agência Nacional



de Mineração, ou equipe técnica especializada na incrementação e arrecadação no setor mineral?); **129/2021 – Brás Zagotto** (Requer informação ao Exmo. Sr. Rodrigo de Almeida Bolelli, Secretário Municipal de Obras Interino, sobre o andamento do recurso das emendas parlamentares destinadas à pavimentação asfáltica das Ruas Wanderley Maurício de Oliveira, Dino Três e Ney Pimenta Coelho, no Bairro Vila Rica); **130/2021 – Brás Zagotto** (Requer informação ao Exmo. Sr. Fabiano Costa Pimentel, Coordenador Executivo de Defesa do Consumidor, sobre a tabela de preços dos combustíveis comercializados no Município de Cachoeiro de Itapemirim); **131/2021 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer informação ao Cadastro Mobiliário – Secretaria Municipal de Fazenda, referente à existência ou não de rua com a denominação “Maria de Lourdes de Souza Braga”, para que, caso não tenha, possa dar sequência ao projeto de lei que vai denominar a Rua Projetada Três, sequencial 700, que se inicia na Rua das Mangueiras e termina sem saída, no Bairro São Francisco de Assis); **125/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer informação à Secretária Municipal de Educação, Cristina Lens Bastos de Vargas, referente ao Contrato N° 262/2019 e Ata de Registro de Preços N° 061/2019, da Empresa Soluções Serviços Terceirizados Eireli. Solicita disponibilização de cópias integrais, físicas ou digitais – capa a capa, dos Processos 27.357/2019 e 1-28.280/2018, em trâmite na municipalidade, e de todos os processos de medições e pagamentos desses decorrentes); **127/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer as seguintes informações à Sra. Márcia Cristina Fonseca Bezerra, Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, referentes ao Mutirão da Cidadania, ocorrido nos dias 14 e 15 de fevereiro de 2020, no Pavilhão de Eventos da Ilha da Luz: 1 – Qual valor gasto no mutirão? 2 – Quantas pessoas foram beneficiadas?); **128/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer informação ao Sr. Alexandre da Vitória, Secretário Municipal de Urbanismo, Mobilidade e Cidade Inteligente, referente ao possível descumprimento da Lei 7.475, e cópia integral do Contrato N° 268/2019. Solicita a disponibilização de cópias integrais, físicas ou digitais – capa a capa, do Contrato N° 268/2019 em trâmite na municipalidade e de todos os processos de repasses para o Fundo Municipal de Saúde desses decorrentes, desde o início da cobrança da Empresa Estacionamento Rotativo Cachoeiro Digital SPE LTDA. Solicita ainda explicação do não cumprimento da Lei 7.475, em seu parágrafo único do artigo 7º, onde é vedada a cobrança de estacionamentos próximos aos hospitais. Como será feita a restituição dos valores pagos nessas vagas? Como será desfeita a penalidade de quem foi multado?); *Votos de Congratulação:* 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327 e 328/2021 – Delandi Pereira Macedo; 329 e 332/2021 – Evandro Miranda; 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340 e 341/2021 – Osmar Francisco; 330 e 331/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; **Projetos de Decreto Legislativo:** 202, 203, 204, 223, 224 e 236/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 245/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 197, 210, 211 e 212/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 230/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 195, 217 e 235/2021 – Brás Zagotto; 239, 240 e 241/2021 – Delandi Pereira Macedo; 216, 220, 221 e 228/2021 – Diogo Pereira Lube; 225/2021 – Ely Escarpini; 243/2021 – Evandro Miranda; 218, 222 e 229/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 214, 215 e 234/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 196, 205, 206 e 226/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 200, 231, 232 e 233/2021 – Osmar Francisco; 198, 201, 207 e 209/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 237, 242, 244 e 247/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 199, 208, 213 e 227/2021 – Sebastião Ary Corrêa. / Dando sequência, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 58/2021 – Poder Executivo** (Altera a ementa e dispositivos da Lei 7.591, de 04/10/2018). / A seguir, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 70/2021 – Poder Executivo** (Altera dispositivos da Lei 7.274, de 28/10/2015, e dá outras providências). / Logo após, foi lido pelo secretário o Memorando Administrativo 161/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, que trata de representação em face dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo e Leonardo Cleiton Camargo,



cujo relatório é o seguinte: “Conforme prerrogativa prevista no artigo 7º da Resolução 071/2003, que instituiu o Código de Ética e Decoro Parlamentar, o Vereador Corregedor José Carlos Corrêa Cardoso Júnior vem com a presente encaminhar a Representação à Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim/ES, em face de Leonardo Cleiton Camargo e Alexandre Andreza Macedo pelos seguintes fatos: Dos Fatos – No dia 24 de agosto do corrente ano, durante a 27ª Sessão Ordinária, o Vereador Leonardo Cleiton Camargo, conhecido como Léo Camargo, supostamente teria praticado atos contrários à ética e ao decoro parlamentar ao abusar das prerrogativas previstas na Lei Orgânica Municipal (artigo 4º, I), praticando o crime de injúria contra o também Vereador Alexandre Andreza Macedo, conhecido como Alexandre de Itaoca, na forma que a seguir se transcreve *in verbis*: ‘[...] Esse madero representa muito pra mim, esse madero é de honra (SIC)[...] Eu quero fazer uma coisa aqui que eu não gosto de fazer. Confesso que acho feio um negócio desse. Mas acredito que vai ser a primeira e última [...] Mas, por outro lado, eu fico observando alguns vereadores que sobem nessa tribuna pra ficar jogando piadinha pra outro vereador. Como eu disse, é coisa boba [...] Vereadores que não têm moral nenhuma na sociedade, principalmente onde mora. Vereadores que não têm capricho de respeitar sua própria esposa, seus filhos e sobe em cima dessa tribuna pra jogar piadinha [...] Eu posso viver 4 anos aqui nessa Casa jogando piadinha... E com motivos. Principalmente de vereador que foi expulso de uma casa de festa drogado e bêbado. Principalmente de pessoas que não respeitam a sua própria religião. Eu posso ficar 4 anos aqui direto, falando a mesma coisa [...] Mas eu quero falar de Itaoca Pedra [...] Então, meus amigos, que essa tribuna aqui seja honrada, não seja de molecagem. Pra mim quem fica indireta é bun... Me perdoa a palavra, bobão, eu ia falar outra palavra. É bobão do interior... Deixa pra lá. Eu não escuto, eu tenho 30 anos e me acho muito melhor do que ele, por isso que estou aqui.’ Ao terminar a sua fala e dirigir-se ao seu lugar na Mesa Diretora, o Vereador Léo Camargo foi surpreendido pelo Vereador Alexandre de Itaoca, que teria supostamente lhe agredido, após entender que as falas acima transcritas teriam sido dirigidas a sua pessoa. Cabe apontar que a agressão física também é conduta reprovável no Código de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução 072/2003), conforme preceitua o artigo 13, I do referido dispositivo legal. Além do mais, é sabido da existência de filmagens do sistema de videomonitoramento, onde corrobora com os indícios da prática de violência física dentro das dependências da Câmara Municipal, em exercício do mandato. O fato assustou a todos os vereadores, como também aos munícipes, que não esperavam tamanha imaturidade dentro dessa Casas de Leis, o que fez que esse Corregedor, ante a sua prerrogativa prevista em lei, manifestasse por encaminhar uma Representação ‘*ex officio*’ com o intuito de que o fato seja apurado pela Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim/ES, nos termos da legislação em vigor, a possíveis infrações éticas cometidas pelos vereadores supramencionados. Do Parecer – Nas razões que sustentam a presente, repontam seus elevados objetivos, quais sejam a apuração de quebra de decoro cometido pelos Vereadores Leonardo Cleiton Camargo e Alexandre Andreza Macedo. Inicialmente, resta informar que a presente Representação preenche todos os requisitos legais para a sua regular tramitação, eis que apresentada pelo Vereador Corregedor, dentro do prazo legal previsto no artigo 7º do Código de Ética e Decoro Parlamentar, conforme ‘*in verbis*’: ‘Artigo 7º – O Corregedor, por ato próprio ou em virtude de representação fundamentada de terceiros, instituirá o processo disciplinar no prazo máximo de 15 (quinze) dias do conhecimento dos fatos ou do recolhimento da denúncia e o encaminhará à Mesa da Câmara.’ Analisando o conjunto factual e probatório, resta claro pela robustez dos fatos, que efetivamente houve indícios de prática de conduta incompatível com o decoro parlamentar. Salienta-se que a expressão decoro tem raiz latina e significa ‘conveniência’, tratando-se da relação entre pessoas sujeitando-se a uma perspectiva de correção, com respeito a dignidade dos atos, uma linha de adequação e de honestidade. Portanto,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



um vínculo estreito entre o ato e a situação do praticante. No Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2001, p. 1587) a expressão decoro é assim definida: *Decoro s.m 1. Recato no comportamento, decência (d. no vestir, no agir, no falar). 2. Acatamento das normas morais, dignidade, honradez, pundonor (é um indivíduo torpe, sem decoro, sem honra). 3. Seriedade das maneiras, compostura. 4. Postura requerida para exercer qualquer cargo ou função, pública ou não, do parlamentar.* Assim sendo, temos que a quebra de decoro parlamentar, nas palavras de Pinto Ferreira (1994): *‘é o procedimento do congressista atentatório dos princípios de moralidade, ofensivos à dignidade do Parlamento, maculando o comportamento do bônus Pater Famílias. Portanto, para o autor, a perda do mandato de deputado ou senador é (...) um poder discricionário que tem a Câmara de expulsar os seus membros, quando sua conduta venha a ferir a própria honorabilidade da Assembleia. Conquanto o parlamentar tenha todas as condições para continuar em seu cargo, a própria Câmara ajuíza que ele é indesejável ou intolerável, surgindo a cassação como uma medida disciplinar.’* (PINTO FERREIRA, 1994, p. 25). Manoel Gonçalves Ferreira Filho (1997), entende que a quebra do decoro parlamentar é *‘a conduta que fira aos padrões elevados de moralidade, necessários ao prestígio do mandato, à dignidade do Parlamento.’* Nos diversos conceitos elencados, fica a compreensão de que a quebra do decoro parlamentar possui em comum a ideia de afronta ao padrão ético e os valores morais da coletividade, do homem mediano. Existe uma intencionalidade de manifestação de conduta imprópria por parlamentares com repercussão à imagem do Legislativo, onde a instituição, em última instância, é prejudicada pelos seus membros. Para Miguel Reale (1969): *‘... em relação ao qual o ato deve ser medido (e será comedido ou decoroso em razão dessa medida) implica, por conseguinte, não só o respeito do parlamentar a si próprio, como ao órgão ao qual pertence (...). No fundo, falta de decoro parlamentar é falta de decência no comportamento pessoal, capaz de desmerecer a Casa dos representantes (incontinência de conduta) e falta de respeito à dignidade do Poder Legislativo, de modo a expô-lo a críticas infundadas, injustas e irremediáveis de forma inconveniente.’* (Reale, 1969) Agir com decoro parlamentar é agir de forma impecável com os padrões éticos proporcionais a representação dada pelo voto do eleitor. No voto do ex-ministro Celso de Mello, no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), em 19 de outubro de 2005, na medida cautelar em mandado de segurança 25.579-0 do Distrito Federal, manifestou-se sobre o decoro parlamentar da seguinte forma (*ipsis litteris*): *‘A honra do homem público, especialmente o do que exerce mandato político, representação máxima da democracia, não é somente a imagem pessoal do próprio representado para consigo mesmo. A questão da honra é muito mais ampla. Envolve a imagem perante terceiros, perante a sociedade e seus pares da Casa Legislativa. Assim, mesmo estando temporariamente fora do exercício do mandato, seus atos atingem diretamente todas as inserções sociais do sujeito – homem público – haja vista a necessidade premente de em todas as circunstâncias da vida quotidiana, ter o mesmo uma conduta digna.’* (Grifo nosso) Desta feita, resta perfeitamente admissível a responsabilização dos vereadores em relação aos atos praticados na data mencionada. É sabido que o decoro parlamentar é um termo jurídico que caracteriza a conduta ou postura individual que uma pessoa deve adotar na vida pública. Este tipo de conduta deve ser adotado por todos os representantes eleitos e espera-se que ela seja exemplar, seguindo as normas morais da sociedade, como a honradez, a decência e a honestidade. Pois bem, a quebra do mencionado decoro parlamentar constitui-se pela prática de ato incompatível ao mandato de vereador. É aquele que, por sua própria natureza, afronta o padrão ético e os valores morais da coletividade, do homem médio, comprometendo a própria ideia que o corpo social tem da Câmara Municipal, danificando a imagem social desfrutada pelo Legislativo, bem como pondo em xeque a sua credibilidade social. A Resolução 008/1998, de 10 de julho de 1998, que institui o Regimento Interno da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim/ES, definiu como atos



incompatíveis com o decoro parlamentar: ‘Artigo 169 – Perderá o mandato o Vereador: [...] § 1º – É incompatível com o decoro parlamentar, podendo perder o mandato ou ser censurado, o Vereador que: [...] I – abusar das prerrogativas asseguradas ao Vereador; II – perceber vantagens indevidas em razão do exercício do mandato; III – exibir comportamento agressivo e desrespeitoso durante as sessões, tornando insustentável a sua convivência com os demais membros da Câmara; IV – agredir, fisicamente, membro da Mesa ou outro Vereador; V – usar, habitualmente, de linguagem imprópria e ofensiva à honra dos demais membros da Câmara; VI – portar armas no recinto da Câmara.’ Dos Pedidos – Diante do exposto, tem-se que necessário as seguintes medidas a serem tomadas pela Mesa Diretora: a) o recebimento da presente Representação, eis que tempestiva e devidamente justificada, nos moldes da Resolução 072/2003; b) a leitura da Representação em sessão ordinária, bem como a criação de uma Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, nos moldes do artigo 9, § 2º da Resolução 072/2003, contendo três membros titulares; c) a escolha de um Relator dentre os membros da comissão, a quem caberá notificar os representados com cópia da presente peça, para, querendo, em prazo não superior a três sessões ordinárias, apresentar defesa escrita; d) após a conclusão do Relator, a votação do parecer perante a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, caso em que, se confirmada a prática de infrações puníveis com perda temporária do exercício do mandato ou perda definitiva do mandato, o Relatório deve ser encaminhado posteriormente ao plenário para votação nominal e por maioria simples, devendo deliberar dentro de 60 dias sob o seu acolhimento. Nestes termos, aguarda deferimento. Cachoeiro de Itapemirim, 30 de agosto de 2021. Vereador Júnior Corrêa – Corregedor.” / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que, conforme a reivindicação do corregedor, será criada a comissão formada por três vereadores, sendo um da situação, um da oposição e outro sorteado. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Informa que solicitou que os membros da comissão não fossem correligionários de nenhum dos dois vereadores para que haja o máximo de isenção possível. / **Evandro Miranda:** — Indica o Vereador Adriano Pereira Verediano para fazer parte da comissão. / **Paulo Grola:** — Indica o Vereador Ely Escarpini para o cargo de presidente da comissão. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Avisa que a escolha dos cargos será definida dentro da comissão; agora, só serão escolhidos os vereadores que farão parte dela. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Indica o Vereador Sebastião Ary Corrêa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que, por aclamação, os Vereadores Sebastião Ary Corrêa, Ely Escarpini e Adriano Pereira Verediano foram escolhidos para comporem a comissão; depois, serão definidos os cargos de cada um. / **Sebastião Ary Corrêa, levantando questão de ordem:** — Comenta que o Vereador Alexandre Maitan também poderia fazer parte dessa comissão. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que o Vereador Alexandre Maitan abre mão de fazer parte da comissão. Comunica que a comissão começa os trabalhos agora e tem até a terceira sessão posterior à de hoje para apresentar a decisão, a qual será votada pelo plenário. Informa que a próxima Sessão Ordinária será na quarta-feira, dia 08/09, devido ao feriado de Independência, e que 06/09 será ponto facultativo. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas.